

Seminário da FUNCEF discute o futuro do mercado no cenário global

Evento faz parte da agenda de elaboração da política de investimentos 2026-2030 da Fundação



A Fundação reúne, nesta segunda (4/8) e terça-feira (5/8), alguns dos principais nomes do mercado financeiro para discutir o mundo dos investimentos no Brasil e no exterior no Seminário FUNCEF – Perspectivas para o Cenário Global. Temas como o tarifaço do governo americano, a China e as guerras no Oriente Médio e da Europa e seus reflexos na economia estão em debate no evento em Brasília.

Na abertura, o presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, destacou a importância de se conhecer os cenários para acertar os investimentos e trazer bons resultados aos planos administrados pela Fundação.

“Temos acertado e isso se deve a estudos, que é o objetivo desse seminário. A partir daqui, vamos dar início à revisão da nossa política de investimentos para os próximos anos”, afirmou.

O diretor de investimentos e participações societárias da Fundação, Gustavo Portela, ressaltou que o time da FUNCEF é altamente qualificado e que trabalha para garantir os resultados que garantam o pagamento dos benefícios dos participantes, razão da Fundação existir.

“Vamos aprofundar, ouvir gestores de diversas casas, que estão nos dando a oportunidade de ver suas visões que serão fundamentais para a nossa política de investimentos de 2026 a 2030. Serão dois dias de bastante profundidade e informação”, afirmou Portela.



Programação

A programação do primeiro dia debateu cenário macro global e brasileiro, investimentos no exterior, renda fixa e fundos de índice (ETFs) e fundos imobiliários.

“Nós trazemos nomes relevantes do mercado e da academia para debater conosco. Essas perspectivas diferentes enriquecem as discussões sobre a nossa política de investimentos”, observou Raphael Fonseca, gerente de Macroalocação e Cenários, que lidera a equipe premiada pelas projeções econômicas da Fundação.

O diretor de Administração e Controladoria da FUNCEF, Rogerio Vida, também acompanhou o Seminário, nesta segunda. O evento prossegue, nesta terça-feira, com os painéis sobre macroalocação de recursos, investimentos estruturados e gestão de ações.

Política de Investimentos

O processo de elaboração da Política de Investimentos de cada plano da FUNCEF é conduzido por analistas dedicados à projeção de indicadores macroeconômicos e de mercado.

O documento aponta a melhor composição possível da carteira de investimentos em relação ao risco e retorno e maximiza a probabilidade de a Fundação alcançar a meta atuarial dos planos.



FUNCEF amplia participação no Shopping Pátio Paulista

Fundação exerceu o direito de preferência no empreendimento localizado na capital paulista



Divulgação

A FUNCEF anunciou, nesta terça-feira (5/8), a ampliação de sua participação no Shopping Pátio Paulista, em São Paulo, por meio do exercício do direito de preferência na aquisição de frações ideais pertencentes à empresa controlada pela Iguatemi S.A.

A Fundação passa a deter 40,52% do empreendimento Original e 29,82% da Expansão, consolidando a sua posição estratégica em um dos ativos mais relevantes de seu portfólio imobiliário.

O investimento total foi de R\$ 244,5 milhões, com 70% pagos à vista e o restante dividido em duas parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2026 e abril de 2027.

Retorno acima da meta

Sócia no ativo desde 1988, a FUNCEF tem acompanhado a trajetória de crescimento do shopping, que, entre 2015 e 2024, acumulou rentabilidade de 315%, batendo com folga a meta atuarial de 180% registrada no período. Nos últimos cinco anos, o retorno médio anual foi de IPCA + 15,50%, desempenho superior ao de títulos públicos de longo prazo.

“Trata-se de um empreendimento de alta rentabilidade, resiliência e eficiência operacional. São raras as oportunidades de investimento com esse nível de retorno e estabilidade”, destacou Gustavo Portela, Diretor de Investimentos da FUNCEF.



Com 276 lojas e 42 mil metros quadrados de área bruta locável, o Shopping Pátio Paulista apresenta indicadores operacionais de excelência. Em 2023, a receita cresceu 11,2%, e em 2024, 6,5%, superando o desempenho médio dos empreendimentos da região Sudeste.

“A vacância é praticamente nula e as vendas por metro quadrado seguem elevadas, evidenciando a robustez e atratividade do ativo”, explicou o gerente de Investimentos Imobiliários da Fundação, Edevaldo Gaudêncio.

Ele explicou que a aquisição foi respaldada por pareceres técnicos das áreas de risco, conformidade, jurídica, macroalocação e viabilidade econômico financeira.

Novo Plano e REB

A operação foi realizada pelo Novo Plano (98,05%) e REB (1,95%), ambos em fase de acumulação de reserva e com horizonte de longo prazo nos investimentos. A partir de agosto de 2025, os planos passam a receber receitas mensais proporcionais às novas participações.

“Com essa aquisição, a FUNCEF reafirma seu compromisso com a rentabilidade, a diversificação e a sustentabilidade de longo prazo da carteira imobiliária, em conformidade com as diretrizes de governança e os objetivos estratégicos dos planos que administra”, afirmou o presidente da Fundação, Ricardo Pontes.

Fonte: [Funcef](#), em 05.08.2025.